



Começa a Campanha Salarial 2014

Setor Farmacêutico em luta!

COM PAUTA APROVADA E ENTREGUE AO SINDICATO PATRONAL, TRABALHADORES(AS) INICIAM MOBILIZAÇÃO NO CHÃO DA FÁBRICA

Com data-base em 1º de abril, os trabalhadores e trabalhadoras das indústrias farmacêuticas aprovaram a pauta de reivindicações na assembleia do dia 21 de fevereiro, que foi entregue ao Sindusfarma no dia 27. Agora a campanha salarial 2014 está nas fábricas.

Os sindicatos da base da Fetquim estão organizando mobilizações conjuntas para avançar nas conquistas. A negociação envolve os sindicatos do ABC, capital, Campinas, São José dos Campos, Osasco, Vinhedo e Jundiaí, representando, no total, cerca de 35 mil trabalhadores(as) no setor.



Assembleia de 21/2



Protesto com paralisação na EMS...



... e assembleia na Blisfarma, Diadema

Os trabalhadores reivindicam:

- Reajuste de 12% (reposição da inflação mais aumento real)
- Piso salarial equivalente a 2,5 salários mínimos – R\$ 1.810,00
- PLR mínima equivalente a dois pisos salariais reajustados - R\$ 3.620,00
- Cesta básica/ vale alimentação de R\$ 325,00 para todos os trabalhadores. O valor é equivalente a cesta básica medida pelo Dieese em São Paulo (dados de janeiro).
- Cesta de medicamentos gratuita para todos os trabalhadores
- Licença-maternidade de 180 dias

Leia mais sobre a campanha na pág. 5

Químicos do ABC e Químicos da França: parceria por um novo modelo de desenvolvimento

– Página 3



Processo para correção do FGTS: prorrogado prazo para sindicalização

– Página 8

8 de Março: por Igualdade, Liberdade e Autonomia

Neste Dia Internacional da Mulher, o Sindicato homenageia as mulheres trabalhadoras que atuam dia a dia para construir uma sociedade justa e igualitária, com trabalho decente e condições dignas, sem assédio moral ou exploração sexual.

Que atuam pela liberdade de manifestação, sindicalização, pelo direito de votar e serem votadas. E lutam contra qualquer imposição de padrões de beleza, sexualidade ou comportamento.

Leia mais na página 6.

8 DE MARÇO
Dia Internacional da Mulher
2014



Parabéns, mulher!

Vai ter Copa I

O ministro Aldo Rebelo deu uma entrevista exclusiva ao site da CUT Nacional, na qual destacou os **3,6 milhões** de empregos gerados pelo evento, garantiu a entrega de mais de 90% das obras de mobilidade urbana, e afirmou que uma minoria não “perdoa Lula por ter trazido a Copa” ao Brasil.

Vai ter Copa II

Sobre essas obras de mobilidade urbana, o ministro cita os casos de Cuiabá, cujo prefeito avaliou que a Copa antecipou pelo menos em 30 anos a construção do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos); o metrô de Fortaleza; a ligação da Jacu-Pêssego; a FATEC em Itaquera, que recebeu investimentos dos governos federal, estadual e municipal; e a mudança no próprio bairro de Itaquera, que era o com menor IDH de São Paulo. “O impacto da Copa do Mundo vai além do emprego que será gerado, da afirmação do País como destino de investimentos do mundo todo”, disse.

A taça também fica

Rebelo também destaca que a copa do Mundo é um evento privado e que o dinheiro investido pelo governo federal é em obras do PAC e obras de mobilidade urbana já previstas antes da Copa. “...nenhum viaduto, nem universidades, nem aeroportos serão levados do Brasil após o evento. A única coisa que poderiam levar é a Taça de campeão”. Mas essa, todos nós queremos que fique!

Leia a íntegra da entrevista no site www.cut.org.br/destaques/24202/a-copa-nao-e-do-governo-a-copa-e-do-brasil-e-dos-trabalhadores

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsele Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

Subsele Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsele São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: Nilton Freitas e Thomaz Jensen

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 18/03/2014

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



CUT **FETQUÍM**
www.quimicosabc.org.br

Há 50 anos, um grande golpe

Uns roubam bancos, outros aplicam golpes (do baú, do bilhete premiado, do empréstimo liberado, da herança etc.), pequenos golpes. Mas o grande golpe neste país foi aquele que roubou de uma geração inteira o direito de se desenvolver com igualdade de oportunidades, com liberdade de expressão e opinião, com transparência e justiça social. Esse foi o golpe de 31 de março de 1964 (ou 1º de abril, dizem).

Um bando de funcionários públicos das Forças Armadas depuseram o presidente eleito e seus ministros. Mais tarde resolveram concluir o assalto: fecharam o congresso nacional, cassaram governadores e prefeitos eleitos, destituíram direções de sindicatos, ilegalizaram partidos políticos colocando milhares de pessoas na ilegalidade, calaram a boca de intelectuais, religiosos, artistas e qualquer cidadão que, indignado, ousasse enfrentá-los.

Sem um plano de governo aprovado por um único voto, durante 21 anos dirigiram todas as funções do Estado, como saúde, educação, produção de alimentos, petróleo, relação de trabalho, previdência social..., tudo! E sem qualquer tipo de fiscaliza-

ção, pois não havia CPI, sindicato, ministério público, polícia federal, imprensa livre, ONGs..., nada!

Uma minoria enriqueceu e a grande maioria amargura até hoje as consequências de um modelo de desenvolvimento excludente e autoritário.

A Comissão da Verdade criada pela presidenta Dilma começa a trazer a verdade à tona, além de cadáveres de jovens estudantes, sindicalistas, mulheres e homens comuns que ousaram dizer “não!”. Apesar disso, ainda não foram levados à Justiça e seus cúmplices na imprensa, nos bancos e nas associações industriais ainda se beneficiam daqueles tempos.

Continuam, por isso, pregando a volta da ditadura que lhes foi benéfica. Culpam a democracia, os direitos humanos, as políticas públicas do PT para os mais pobres, por todos os problemas. Derrotados no voto, usam seus órgãos de imprensa e a internet para fomentar o ódio, criar insegurança, gerar desconfiança e descrença. Querem a volta da ditadura e não

descartam golpes pela via judiciária ou legislativa. Por isso, lembrar o golpe de 64 é exigir que os golpistas civis e militares sejam levados à Justiça, para o bem da democracia e de um modelo de desenvolvimento econômico e social justo e equitativo.

Paulo Lage

Presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

CHARGE

50 ANOS DO GOLPE MILITAR



JOVENS QUÍMICOS

Santo André encerra ciclo preparatório ao 1º Encontro da Juventude do Sindicato

TEMA DO DEBATE FOI A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A terceira e última plenária regional de juventude foi realizada no dia 15/02, na regional de Santo André, com o tema “a participação dos jovens nas políticas públicas”. Para falar sobre o assunto foi convidada Rebeca Azevedo, trabalhadora metalúrgica que atualmente está no Conselho Municipal de Juventude de Santo André.

Rebeca apontou as diversas formas de mobilização do Conselho e disse que com muita luta eles têm obtido vários avanços, mas “queremos avançar mais”, destaca. Também abordou o amplo processo de lutas e mobilizações que tomaram conta das cidades brasileiras em junho de 2013 e mostraram a necessidade de buscar mecanismos que possibilitem dialogar com essa juventude.

O Sindicato participa dos conselhos municipais das cidades do grande ABC, o que permite à categoria química ter uma comunicação mais eficiente com os governos.

Após a apresentação de Rebeca,

os jovens presentes reuniram-se em grupos para apontar suas necessidades e o que cabe à direção do Sindicato interceder junto aos governos para pressionar por políticas que possibilitem dar sustentabilidade aos jovens e suas famílias. “Queremos políticas públicas que garantam o direito de acesso à educação, segurança, transporte, saneamento, saúde com qualidade e principalmente trabalho decente”, aponta a diretora Elza da Silva Oliveira, organizadora do projeto de realização do encontro da juventude do Sindicato.

Rumo ao 1º encontro

A primeira e segunda plenárias do ciclo preparatório, realizadas em setembro, em Diadema, e dezembro, em São Bernardo, debateram



Rebeca Azevedo: queremos avançar mais

os temas “Os trabalhadores jovens e o mercado de trabalho” e “Saúde e Segurança no Trabalho”, respectivamente.

Todas as três atividades elencaram propostas que serão levadas para discussão no 1º Encontro da Juventude do Sindicato dos Químicos do ABC, marcado para os dias 12 e 13 de abril próximo, em Caraguatatuba. O objetivo é construir uma plataforma da juventude química do ABC para os próximos anos.



Químicos ABC e Químicos da França

O desafio de construir um novo modelo de desenvolvimento

ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O SINDICATO E A CENTRAL SINDICAL FRANCESA CFDT-CE COMEÇA COM SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE SUSTENTABILIDADE

Que planeta vamos deixar para as futuras gerações se continuarmos com o atual padrão de desenvolvimento? Que indústria química queremos: a que polui, adoce, desrespeita direitos e deixa rastros de contaminações e desemprego ou a que respeita e negocia com os trabalhadores e suas representações sindicais, que dialoga com a sociedade, que respeita e protege o meio ambiente?

Essas e outras questões foram discutidas no Seminário Internacional Estratégia Sindical Comparada sobre Desenvolvimento Sustentável, promovido nos dias 26 e 27 de fevereiro pelo Sindicato dos Químicos do ABC em parceria com a Federação de Química e Energia da Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT-CE). A atividade dá início ao acordo de cooperação internacional firmado entre as duas entidades em junho do ano passado, com o objetivo de desenvolver conhecimento e estratégias capazes de avançar o desenvolvimento regional sustentável.

O primeiro dia do Seminário foi reservado para um conhecimento das respectivas categorias e entidades de representação. No segundo, as entidades expuseram suas visões sobre o conceito de desenvolvimento sustentável e também foi debatida as matrizes energéticas e a exploração do gás de Xisto.

O representante da CFDT-CE Dominique Bousquenaud contou que a França sofre hoje as consequências da crise financeira, econômica e social que atingiu fortemente os países da Europa. O país tem 10,9% da população economicamente ativa desempregada, não apresenta crescimento econômico há vários anos e o endividamento está próximo a 80% do PIB. "Para enfrentar essas questões, o governo francês, de esquerda, criou a comitês estratégicos por setor econômico, que são fóruns de reflexão



que reúnem governo, empresários e trabalhadores para pensar o futuro da nossa indústria", disse.

Matriz Energética e gás de Xisto

A França passa hoje por uma transição energética para matrizes diversificadas com o desenvolvi-



Paulo Lage apresentou um breve histórico das ações do Sindicato relacionadas aos temas do desenvolvimento sustentável e elencou as bandeiras de luta aprovadas no 9º Congresso da entidade, realizado em 2013

to de energias renováveis. No país, a produção de energia está dividida da seguinte forma (dados de 2012): 46% da energia vem do petróleo, 22% da eletricidade, 20% do gás natural e 20% das chamadas energias renováveis (dejetos 8% e o carvão 3%).

Já a produção de eletricidade é obtida 74,8% da energia nuclear, 11,8% da energia hidráulica, 8,8% da energia térmica clássica (carvão, diesel e gás), e 4% de energia renováveis.

"Nós, da CFDT, estamos a favor do mix energético e a favor do desenvolvimento de energias renováveis. É importante ter esse mix para responder as necessidades da França e conseguir atingir a meta de reduzir a energia nuclear em até 60% em 2030", afirmou o secretário geral da CFDT-CE Jean François Renucci.

A apresentação do coordenador da Rede Guarani/Serra Geral, Luiz Fernando Scheibe, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tratou do método de exploração do gás de Xisto, que é extremamente agressivo do ponto de vista ambiental e dos riscos de contaminação das águas subterrâneas.

Para o professor, a maior preocupação da extração do gás de Xisto no Brasil está relacionada com o fato das



Prof. Luiz Fernando Scheibe

camadas em que se encontra o gás estarem próximas dos nossos aquíferos. "A exploração pode fazer com que as fraturas existentes nessas camadas se abram e que os materiais dessas rochas penetrem nos aquíferos, contaminando a água", disse.

Próximos passos

O Sindicato e a CFDT irão construir um relatório conjunto do Seminário Internacional já preparando um próximo encontro, a ser realizado na França em 2015.

"Nós levaremos mais elementos do Brasil para a França e a partir desse segundo encontro vamos elaborar propostas conjuntas, que serão levadas pelos trabalhadores franceses e pela categoria química do ABC aos poderes públicos dos dois países", explica Paulo Lage.



Ao microfone, na mesa de abertura, Jean François Renucci



Dominique Bousquenaud apresenta a visão de sustentabilidade da CFDT-CE

O trabalho não pode causar doenças

PANFLETAGEM MARCA DIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS LER/DORTS

Por iniciativa do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Santo André, sindicatos da região, ativistas e profissionais de saúde distribuíram, no dia 28, na Estação Ferroviária Celso Daniel, panfletos com informações e orientações sobre as chamadas Ler/DORTs. A panfletagem dirigida a toda população foi organizada para marcar o Dia Internacional de Combate às LER/DORTs no município.

O Sindicato dos Químicos do ABC, que é parceiro dos CERESTs da região, participou da iniciativa. "O CEREST, que é um serviço do SUS, tem desempenhado um trabalho muito importante em relação à saúde do trabalhador(a) em todo o Grande ABC. Nós do Sindicato trabalhamos o tema LER/DORT diretamente com os CERESTs da região, buscando a prevenção nos ambientes de trabalho", comenta o secretário de saúde, trabalho e meio ambiente do Sindicato, José Freire.



Projeto LER/DORT em Diadema

Com o objetivo de promover e proteger a saúde do trabalhador, o CEREST Diadema elaborou um projeto inovador de combate e prevenção de Ler/DORT que está sendo colocado em prática naquele município.

A proposta prevê uma conscientização ampla através da apresentação do Projeto para empresas e equipes de saúde pública e privada; treinamento na Rede de Saúde; incentivo às empresas para que estas elaborem projetos próprios de prevenção e combate das LER/DORT; e acompanhamento do Projeto nas empresas.

Depois de um prazo estabelecido, são apresentados os resultados



relacionados às mudanças no setor, dados de notificação, de atendimentos em saúde, avanços, dificuldades na execução, desafios e perspectivas do Projeto.

"São ações que fazem a diferença e contam com total apoio do nosso Sindicato, que acompanha alguns projetos nas empresas da nossa base de representação", afirma Freire.

Certificação do curso de OLT será 29/3



No próximo dia 29 de março, sábado, haverá o terceiro e último módulo, com certificação, da turma do Curso de OLT (Organização no Local de Trabalho) 2014. Iniciado em 22 de fevereiro, seguido pelo segundo módulo em 15 de março, o curso faz uma reflexão sobre as transformações no mundo do trabalho e debate os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores(as) dentro da fábrica, abordando questões de saúde, segurança e a importância da união e da organização no local de trabalho.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

Fique atento: aposentados têm desconto no IPTU

OS DESCONTOS VARIAM DE 50% A 100%

Os aposentados do Grande ABC têm direito ao desconto do IPTU conforme as condições impostas em cada município.

Em todos os sete municípios: exige-se que o aposentado seja proprietário de um imóvel e resida nele.

Em Santo André: desconto de 50% para os aposentados que recebem até o teto do RGPS para 2014 (R\$ 4.396,00). Para obtê-lo, procurar a Central de Atendimento, Praça IV Centenário, 1, Paço Municipal.

Em São Bernardo: o desconto é de 50%, mas a renda do aposentado não deve ultrapassar R\$ 1.432,80, e deve se cadastrar na Rede Fácil – Praça Samuel Sabatine, 50.

Em São Caetano: para pensionista que recebe até três salários mínimos (R\$ 2.172,00) a isenção é total; para quem tem renda maior, o

desconto é de 50%. Local de cadastramento: Rede Fácil, Rua Maj. Carlos Del Prete, 651.

Em Mauá: as condições são semelhantes às de São Caetano, porém o pedido de cadastramento de desconto deve ocorrer de junho a dezembro para ser implementado no ano seguinte, esse cadastramento é feita na Central de Atendimento ao Cidadão, na av. João Ramalho, 205.

Em Ribeirão Pires: o desconto é proporcional ao valor venal do imóvel, podendo chegar a 100%. Para informações e cadastramento, procurar o Atendimento ao Muniçipe na Rua Miguel Prisco, 288.

Em Diadema: município impõe as condições de desconto apenas para imóvel com até 200 m² em terreno de até 300 m², e a renda não pode ultrapassar ao valor de R\$ 1.350,00, (500 UFD's). Informações na Central de Atendimento ao Contribuinte Rua Amélia Eugenia, 397.

Plano de Saúde na Associação dos Aposentados Químicos ABC

Plano Santa Helena para aposentados da categoria.

Prevent Senior Planos para todos os aposentados maiores de 49 anos.

Avaliação auditiva gratuita na Audium – Phonak do Brasil.

Informações: 4432-3624 ou 4433-5919.

REDES

Membros da Rede Solvay participam do Encontro da Rede Braskem

Os diretores do Sindicato Juvenil Nunes da Costa e Milton Nunes de Brito (Tijolinho), trabalhadores da Solvay Indupa de Santo André e integrantes da Rede Solvay participaram, como convidados, do Encontro da Rede de Trabalhadores da Braskem, realizado nos dias 21 e 22 de fevereiro, em Salvador. O convite deve-se ao recente anúncio da aquisição da Solvay Indupa de Santo André (SP) e de Bahía Blanca (Argentina) pela Braskem. Na atividade, os dirigentes relataram aos participantes as diferenças existentes entre a realidade dos trabalhadores das duas unidades.

"Concretizando a venda, que ainda está suspensa na Argentina, nós vamos discutir com o sindicato de Bahía Blanca formas de nos integrarmos à Rede Braskem", afirmou Juvenil, que também fez questão de frisar que isso não significará o fim da Rede Solvay. "É importante que ela continue, há outras empresas do grupo Solvay, como a Rhodia, e os desafios e trabalho pela frente são muitos", disse.

Rede Braskem

Durante o encontro, o economista e diretor do Sindiquímica Bahia, Mauricio Klajman, fez um diagnóstico sobre a internacionalização do grupo Odebrecht, na área petroquímica, através da Braskem, e as consequências para os trabalhadores. Presente em mais de 70 países, a empresa lidera os negócios no segmento na América Latina, mas, no Brasil, os trabalhadores se queixam dos graves problemas enfrentados nas fábricas, tais como falta de investimentos em saúde e segurança, perseguições e práticas antissindicaís, terceirizações, entre outros.

Sustentabilidade

Representantes da empresa, no dia 21/2, apresentaram aos participantes do Encontro o Programa de Política Sustentável da Braskem. O gerente corporativo de Sustentabilidade, Mário Leopoldo Pino Neto, e o gerente de Relações Trabalhistas, Homero Arandas, foram muito questionados por causa da redução de investimentos nas áreas de saúde e segurança.

(Com informações do Sindiquímica Bahia)

Setor Farmacêutico

Crescimento da indústria sinaliza que é possível manter ganhos reais nos salários

PRODUÇÃO CRESCEU 29,4% EM JANEIRO E PERSPECTIVAS PARA 2014 SÃO DE AUMENTO DO FATURAMENTO

A Campanha Salarial dos trabalhadores(as) do setor farmacêutico começa com boas notícias. A indústria farmacêutica no Brasil



Thomaz Jensen (Dieese) apresenta a situação da indústria na conferência para construção da pauta de reivindicações

responde por 16,3% dos 162,3 bilhões de dólares que a indústria química como um todo faturou no País em 2013 e seus resultados foram muito positivos no ano passado. Segundo dados do SINDUSFARMA (sindicato patronal), o volume de vendas cresceu 8,7% em 2013, somando 2,8 bilhões de unidades comercializadas, e o faturamento líquido das empresas cresceu 12,3% em relação a 2012,

Raimundo Suzart, coordenador da Fetquim, entrega a pauta aprovada ao Sindusfarma em 27/2



atingindo 55,7 bilhões de Reais. O mercado de medicamentos genéricos teve desempenho ainda melhor, com expansão de 23% nas vendas, colocando o Brasil como o segundo produtor de genéricos do mundo.

É verdade que boa parte desse lucro já foi enviada para o exterior, pois os grandes laboratórios instalados no País são transnacionais. Mas os trabalhadores(as) estão dispostos a garantir a continuidade de ganhos reais nos salários, que em dez anos acumula 10,7%, e avançar nas conquistas.

A inflação estimada para a database da categoria é de 5,5%, bem abaixo dos 7,22% registrados em 2013, o que abre espaço para ganhos reais nos salários e no piso, bem

como avanços na PLR mínima, no acesso a medicamentos e na ampliação da licença-maternidade para 180 dias, principais pontos da pauta de reivindicações aprovada e já entregue ao sindicato patronal.

Negociações com data marcada

O calendário das negociações prevê duas rodadas: dia 26/03, às 9h no Sindusfarma, e outra em 28/03, às 14h, no Sindicato dos Químicos de São Paulo.

No ABC, estão cerca de 1.750 trabalhadores em indústrias farmacêuticas, sendo que São Bernardo do Campo concentra 65% dos trabalhadores em indústrias farmacêuticas na região.



Ecoplas desrespeita trabalhadores

No início de fevereiro, a Ecoplas demitiu 40% dos trabalhadores da empresa, recusou-se a indenizá-los, não cumpriu a cláusula da PLR mínima e ainda quer o parcelamento do pagamento das verbas rescisórias, o que, segundo muitos dirigentes do Sindicato, está virando "moda" no ABC.

"As empresas alegam que não têm condições de cumprir a Convenção Coletiva, acham que o pagamento das verbas rescisórias é igual carne das Casas Bahia, em doze vezes ou mais, e ainda jogam trabalhadores contra o Sindicato dizendo que é a entidade que não aceita o acordo", denuncia o diretor Airton Cano.

De fato, o Sindicato dos Químicos

do ABC não aceita o parcelamento das verbas rescisórias porque elas são direito básico daqueles que acabaram de perder seu emprego, muitas vezes a única fonte de renda da família.

Fica a dica!

O Sindicato não permitirá que as empresas desrespeitem os direitos conquistados pela categoria. A Convenção Coletiva de Trabalho é o resultado de muita luta e por força da lei tem que ser cumprida.

Se isso não acontece no seu local de trabalho, denuncie às regionais do Sindicato. Para conhecer seus direitos acesse Convenções Coletivas no site do Sindicato.



Conquistas na Bordo Plast

Após várias negociações e 10 horas de greve no dia 19 de novembro passado, os trabalhadores(as) da Bordo Plastic celebraram agora o acordo, assinado em 19 de fevereiro, garantindo as conquistas de cesta básica, desjejum e os depósitos do FGTS que estavam em atraso.



Incêndio e acidente na CBC

Dois fatos graves aconteceram na empresa CBC neste início de 2014. No dia 31 de janeiro houve um incêndio de grandes proporções na fábrica onde são armazenados os resíduos de pólvora, só controlado no dia seguinte pelo corpo de bombeiros. Segundo informações dos trabalhadores, o presidente da CIPA não deixou os cipeiros investigarem o que estava acontecendo e chamou os brigadistas, mesmo sem preparo, para entrarem no local para retirar materiais e apagar o fogo.

De acordo com as informações apuradas pelos diretores do Sindicato, havia cerca de 190 toneladas de resíduos de pólvora que estavam armazenados de forma provisória em 60 caixas de água furadas e sem tampas.

Quase um mês depois, em 25 de fevereiro, um acidente no setor balístico resultou na perfuração do antebraço de um trabalhador por estilhaços quando este estava fazendo o teste balístico da munição e o cartucho estourou.

O Sindicato está preocupado com essas ocorrências, pois a empresa não comunica a entidade nem os órgãos competentes. "É possível que os acidentes estejam relacionados com a pressão da gestão pela produção ou por conta do excesso de horas extras, mas lembramos que quando ocorrem vários acidentes próximos, logo em seguida ocorrem acidentes ainda mais graves e até fatais, como os que ocorreram no passado", comenta Paulão, coordenador da Regional de Santo André.

Nova CIPA na BASF Demarchi

A diretoria saúda e parabeniza os companheiros e companheiras que tomaram posse no dia 14 de março, com votos de que a parceria entre CIPA e Sindicato continue, repetindo o sucesso desse trabalho conjunto na gestão passada.



Mulheres químicas debatem os desafios no trabalho e no mundo sindical

PALESTRA MARCOU EVENTO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER NO SINDICATO

Os Desafios das Mulheres no Mercado de Trabalho e no Mundo Sindical foi o tema da palestra realizada na manhã do dia 10 de março, no início da reunião ampliada do colegiado da diretoria do Sindicato para marcar o "8 de Março". A palestrante foi Paula Loureiro, mestre em Direito Político e Econômico, professora universitária e estudiosa do marxismo e feminismo.

Paula pautou a apresentação em mostrar que algumas conquistas das mulheres no ambiente de trabalho, como licença maternidade, direito de aposentadoria com cinco anos de antecedência em relação aos homens e a obrigatoriedade de se ter armários para mulheres, entre outros, são apenas benefícios aparentes e que não mostram a realidade enfrentada pela mulher dentro e fora do trabalho.

"É preciso entender a nossa cultura e ver que a mulher tem acumu-

lado tarefas dentro de casa. E isto faz com que seu desgaste seja maior, algo como uma dupla jornada. Então muitas vezes é ilusão chamar alguns destes direitos conquistados de benefício. O homem precisa entender suas responsabilidades fora do ambiente de trabalho e compartilhar com suas mulheres tarefas domésticas e cuidados com os filhos", acentuou.

Ao longo da palestra o que se viu foi uma compreensão de homens e mulheres presentes de que toda a mudança precisa começar dentro de cada um e dentro das famílias. A opressão sofrida pela mulher dentro de suas casas para que realize todas as tarefas é algo que passa automaticamente a se tornar uma exploração também dentro do ambiente de tra-



balho. "A culpa não é dos homens. É uma cultura que temos e é isto que precisa ser mudado", completou Paula Loureiro.

Outro ponto muito importante citado pela palestrante foi a do papel do Sindicato como um espaço para o esclarecimento e divulgação sobre o tema, valorização da mulher e de debates para levar a pais e mães que a educação dos filhos já deve ter esta nova cultura das relações

entre homens e mulheres. "Temos o poder de ensinar diferente. A união de todos, definitivamente, faz a diferença. Nós precisamos estar atentos para disseminar uma nova atitude e também apontar casos de exploração. Temos de estar sempre alerta para mudar atitude, apontar os erros e assim teremos um novo cenário em breve", concluiu.

Por Fernando Bella

Mais de oito mil manifestantes ocupam Paulista por igualdade e fim da violência contra a mulher

A mais paulista das avenidas da capital recebeu, no sábado 8 de Março, cerca de 8 mil manifestantes para a Marcha do Dia Internacional da Mulher, que seguiu até a Praça Roosevelt, no centro da cidade. No trajeto, mulheres de preto carregavam cartazes com a foto e o nome de mulheres que foram assassinadas em 2013, e outras, transformaram panelas e latas em instrumento de luta e protesto, que contou com a participação também de vários companheiros. As mulheres químicas do ABC marcaram presença no evento.

No caminhão de som, as dirigentes lembraram a caravana "Por Autonomia e Igualdade: Luta contra a Violência à Mulher", organizada pela CUT, que percorreu o estado no final de 2013 e entregou um relatório com denúncias à Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR).

Segundo a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT/SP, Sonia Auxiliadora, é preciso maior investimento em políticas públicas de trabalho e renda. "Os governos em todas as esferas devem criar programas que permitam



que as mulheres tenham autonomia e consigam romper com o ciclo da violência doméstica que se manifesta de diferentes formas".

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência doméstica é a que mais atinge as mulheres de 15 a 44 anos no mundo.

Reforma Política

Entre as bandeiras defendida pelas mulheres está o Plebiscito Popular pela defesa de uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político, construído em conjunto com outros movimentos e centrais sindicais. Essa proposta, entre outras questões, aponta para uma democracia com maior presença das mulheres na política, que hoje ocupam apenas 9% dos mandatos na Câmara dos Deputados e 12% no Senado.

"Não temos dúvida que uma mudança estrutural se dará com maior participação das trabalhadoras no parlamento e em outros espaços de poder", afirmou Sonia Auxiliadora.

Com informações da CUT-SP

Sindicato e Comissão homenageiam trabalhadoras químicas

Como acontece todo ano, o Sindicato e a Comissão de Mulheres Químicas do ABC percorreram algumas fábricas na semana do 8 de Março para homenagear as trabalhadoras da categoria.

Além da publicação especial sobre o tema, foram distribuídas uma pequena lembrança às companheiras químicas.



Brasil e Uruguai: Lideranças dos trabalhadores da construção visitam Sindicato

O Sindicato recebeu, em 20/2, a visita de duas lideranças do Sindicato Único da Construção e Anexos – Sunca – do Uruguai. Javier Días, secretário de imprensa e propaganda, e Iván Hafliker, secretário de formação sindical da entidade, vieram a São Paulo para conhecer e trocar experiências com projetos de comunicação como a TVT, Rádio Brasil Atual e Revista do Brasil.

Essa troca de informações e conhecimentos foi promovida pelo sindicato global da Construção e da Madeira ICM.

Durante a jornada, Javier e Iván visitaram o nosso Sindicato, que também apresentou suas ferramentas de

comunicação, em especial o jornal Sindiquim e nosso website.

Democratização dos meios

Os trabalhadores e trabalhadoras do Uruguai, assim como no Brasil, estão na luta pela democratização da comunicação e contam com importantes avanços com a aprovação da chamada lei dos meios (ley de medios), em dezembro passado. Como consequência da lei, a central sindical do Uruguai, PIT-CNT recebeu a concessão de um canal de TV digital a ser inaugurado em 2015 e os sindicatos uruguaios já iniciaram as discussões sobre estruturação e as possíveis grades da programação do canal.



Secretário Geral e de Imprensa Sidney Araújo dos Santos apresenta a entidade aos sindicalistas Uruguaios

HISTÓRIA

Documentário 1964 - Um golpe contra o Brasil

TVT COMEÇA A EXIBIR SÉRIE SOBRE O GOLPE MILITAR

A TVT começou a exibir o documentário 1964 - Um golpe contra o Brasil, dirigido pelo jornalista e escritor Alípio Freire. O filme é resultado da parceria entre a emissora e o Núcleo de Preservação da Memória Política e retrata o golpe de Estado que completa 50 anos em 2014.

O filme retrata desde o período pré-golpe, com a renúncia do presidente Jânio Quadros, e a tentativa por parte dos militares de impedir a posse de seu vice, João Goulart, até o golpe, em 31 de março, e a influência norte-americana na derrubada do governo brasileiro.

O documentário tem quase 2h30 de duração e foi dividido em cinco capítulos que serão exibidos todas as sextas-feiras, às 19h30, após o Seu Jornal. A transmissão acontece no canal 2 da NET na Capital, 46 UHF em Mogi das Cruzes e pela internet no www.tvt.org.br. A emissora pretende exibir outros filmes ao longo do ano sobre o golpe de 1964.



SINDICATO CIDADÃO

ENES: ação social dos químicos do ABC

O Sindicato participou, no mês de fevereiro, de uma atividade nas cidades baianas de Canavieira e Itabuna com o objetivo de fortalecer as ações em defesa da criança e adolescente e articular a presença do nordeste na atividade do Enes (Encontro de Educadores Sociais) que acontecerá em 2015 na cidade de São Bernardo do Campo, quando será aprovada a Associação de Educação Social.

De acordo com Jacilmar Rosa Santos, secretaria executiva do CMDCA de Itabuna, a criação da Associação é muito importante porque só a partir daí será possível construir políticas públicas para que as ações possam ter como meta prioritária a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Para o diretor do Sindicato Ronaldo de Oliveira é uma honra ver que a entidade sindical não só se preocupa com os trabalhadores da empresa, mas também com nossas crianças. “Isso demonstra que nosso Sindicato cumpre de fato o que foi deliberado no Congresso da categoria química”. Ronaldo diz ainda que a atividade do Congemas em Ilhéus, neste mês de março, irá reafirmar a fundação da Associação, na qual o Sindicato dos Químicos do ABC tem papel fundamental na construção.



Da esq. p/dir. Simone, Ivonete, Josefa, Jacyma, Ronaldo e Helma Loup

Revista do Brasil e os 50 anos do Golpe

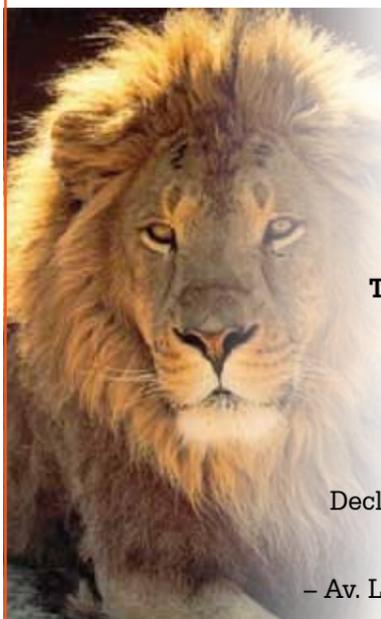


A edição de março da RdB traz à reflexão o significado dos 50 primeiros anos do golpe de 64, com análises, reportagens e a entrevista exclusiva com João Vicente Fontella Goulart, filho do presidente João Goulart, deposto pelos militares.

“Esse meio século de triste história deveria representar um marco e uma oportunidade de reflexão sobre o Brasil que queremos e para onde estamos indo como sociedade. É preciso voltar a colocar a defesa do regime democrático em primeiro lugar na lista das prioridades nacionais”, alerta o editorial.

Os associados(as) do Sindicato recebem a RdB em suas casas.

Faça seu Imposto de Renda no Sindicato



SÓCIOS(AS) TÊM DESCONTO ESPECIAL

De 17 de março a 30 de abril

Segundas, quartas e sextas-feiras:
das 8h30 às 12h30

Terças e quintas-feiras: das 14h às 18h

Valores para sócios(as):

Simplex: R\$ 30,00

Completa: R\$ 40,00

Valor para os não associados:

Declaração simplificada ou completa: R\$ 80,00

Local: sede do Sindicato

– Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André.

Trabalhadores(as) da BASF Demarchi não aceitam retrocessos

CONQUISTA DAS 39 HORAS SEMANAIS É EXEMPLO PARA TODA CATEGORIA QUÍMICA

No dia 9 de Abril, a CUT e demais centrais sindicais realizarão a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, com atos por todo o Brasil em defesa da agenda dos trabalhadores entregues à presidenta Dilma em 2013 e que até agora pouco avançou. Um dos principais pontos dessa agenda é a redução da jornada sem redução dos salários, uma luta presente no chão de fábrica das empresas químicas e que tem importantes vitórias como o acordo conquistado pelos trabalhadores(as) da BASF Demarchi.

O acordo, resultado da mobilização dos trabalhadores(as) por meio do Sindicato, tem aspectos bastante interessantes em relação à saúde e segurança no trabalho e qualidade de vida do trabalhador(a):

- **Estabeleceu a redução de quase 3 horas na jornada semanal:** de 42h para 39h12. No sistema anterior de 42h os trabalhadores(as) folgavam apenas 52 dias ao ano (domingos), além dos feriados. Com este acordo, folgavam 78 dias (52 + 26), além dos feriados.
- **Diminuiu a rotatividade e evitou a contratação de temporários:** durante o ano de 2013, pela primeira vez, não houve demissões de efetivos no primeiro semestre (produção em baixa) e nem a contratação de mão de obra temporária no segundo semestre.
- **Manteve o efetivo mínimo:** pelo volume de produção estimado para 2014, voltar a ter 42h significaria aumentar a hora/máquina, portanto, a empresa poderia reduzir significativamente o



Acordo histórico: trabalhadores aprovam a redução da jornada

número do efetivo. O acordo não permite isso.

- **Compensação de feriados e vida familiar e social:** o "privilégio" da compensação estava limitado aos administrativos. Com o acordo, pela primeira vez da história da BASF Demarchi, a

galera curtiu 4 dias de folga no Carnaval e irá curtir 4 dias no feriado da Sexta-feira Santa.

O desafio agora é continuar a luta para melhorar este acordo para 2015, porque voltar a assinar um acordo com 42h na BASF será um retrocesso. E nenhum trabalhador(a) quer isso.

REPOSIÇÃO DAS PERDAS

FGTS: fique sócio até 31/3 e garanta sua participação no processo para recuperar as perdas

CORREÇÃO PODE CHEGAR A 83,3%

Devido à grande procura por informações do processo para recuperação das perdas ocorridas no FGTS, o Sindicato decidiu prorrogar o prazo para sindicalização até o dia 31 de março e garantir a participação do sócio(a) na ação judicial.

A ação será movida contra a Caixa Econômica Federal (CEF), que é responsável pela administração das contas do FGTS, mas só tem validade para os sócios(as) do Sindicato.

Os associados não pagarão nada pela ação e caso haja, no final, custos processuais, o Sindicato arcará com



essas despesas.

Por ora, não será necessário apresentar documentos para a ação. Só depois da ação ganha é que o Sindicato entrará em contato com os sócios(as) para trazerem o extrato do FGTS e documentos pessoais. Por isso, é necessário ter o endereço sempre atualizado no quadro de associados da entidade.

Origem das perdas

Desde 1991 o FGTS é corrigido pela TR e mais uma taxa de juros de 3% ao ano. Porém, a partir de 1999, a correção da TR, calculada pelo Banco Central como fator de correção monetária, tem ficado abaixo da inflação, ocasionando as perdas de -46,89%. Para repor essas perdas, seria necessária uma correção de até 88,30% no saldo do FGTS.

Valor proporcional

Mesmo que o processo judicial seja vitorioso, para ter direito a essa correção "cheia" de 88,30%, o trabalhador teria que ter a conta ativa do FGTS de janeiro de 1999 até dezem-

bro de 2012. Se ele iniciou sua conta em 2010, por exemplo, só terá direito às perdas a partir dessa data.

Por que só para sócios

O poder judiciário não reconhece a entidade sindical como substituta para propor ação em nome de quem não é sócio. Logo, uma ação tentando representar toda a categoria levaria anos para discutir apenas esta questão para só depois, caso seja favorável, analisar o pedido de correção das perdas do FGTS. E os resultados são imprevisíveis.

Não fique fora dessa: sindicaliza-se agora!

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

por MARCIO

